

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES TEMÁTICAS E CATÁLOGOS MORFOLÓGICOS DE ARTRÓPODES DESTINADOS PARA EXPOSIÇÕES E AULAS PRÁTICAS EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO ESTADO DO AMAPÁ

MARTINS, Maria Jeovana Lima¹; JUNIOR, Manoel Daltro Nunes Garcia²; DAMASCENO, Monique Telcia Dos Santos¹; SOUTO, Raimundo Nonato Picanço³; FERREIRA, Ricardo Marcelo Dos Anjos³

¹Estudante do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá- UNIFAP; email: jeovanamar@hotmail.com; telcia.monique6@gmail.com.

²Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical- UNIFAP; email: m.d.juniorbio@gmail.com

³Prof. do Depto. De Ciências Biológicas e da Saúde- UNIFAP; email: rnpsouto@unifap.br triato.ricardo@hotmail.com;

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Artrópodes; Material didático; Zoologia.

1. Introdução e Justificativa

O filo Arthropoda, constitui o grupo com a maior diversidade e abundância na terra, representado por mais de 1 milhão de espécies descritas. Após forte radiação adaptativa, os artrópodes ocorrem em praticamente todos os habitats, explorando vários estilos de vida e ambientes; e se destacam por sua importância ecológica, em cadeia alimentares, na riqueza de espécies e por sua ligação com a sociedade (Brusca e Brusca, 2007).

Apesar de sua importância, diversidade, e a ligação da sociedade com estes invertebrados, o ensino dos artrópodes ainda é tratado de forma superficial nas escolas. A diversidade de funções, nomenclaturas e estruturas a serem repassados aos alunos geram problemas aos professores de zoologia (Araújo-de-Almeida, 2007), pois, geralmente, o tempo não é suficiente para apresentar todos os conteúdos; e ainda enfrentam nas escolas a escassez de material biológico e laboratórios para realização de aulas práticas. Esses e outros fatores tornam o ensino de zoologia desmotivador aos alunos (Oliveira, 2005).

Dessa forma, é necessário adotar diferentes estratégias de ensino, recursos didáticos, a fim de tornar as aulas mais atraentes, despertando o interesse dos alunos.

2. Objetivos

O trabalho objetivou desenvolver coleções temáticas e catálogo didático de características morfológicas de artrópodes, destinados para exposições e aulas práticas em escolas públicas e privadas do Estado do Amapá.

3. Metodologia

Os catálogos didáticos foram realizados com fotografias dos exemplares de artrópodes, utilizando máquina fotográfica e um microscópico. A montagem foi efetuada no Microsoft PowerPoint 2016, e as características diagnósticas de cada táxon foram indicadas nas imagens obtidas.

A organização das coleções temáticas consistiu em caixas entomológicas com exemplares de artrópodes da coleção científica e didática da Universidade Federal do Amapá. Os Grupos escolhidos foram organizados por temáticas relacionadas aos aspectos médico, agrícola, ecológico e biodiversidade em geral.

4. Resultados e discussões

Foram confeccionados quatro catálogos didáticos e oito caixas entomológicas temáticas. Os catálogos consistiram em imagens ilustrativas das características morfológicas dos grupos, de Insecta, Crustacea, Myriapoda e Cheliceriformes. Cada catálogo foi composto por informações da biologia, ecologia e importância do grupo, seguido da morfologia geral, e específica de cada táxon. As caixas entomológicas foram montadas com exemplares de insetos correspondentes com as seguintes temáticas: (1) Biodiversidade geral, (2) Coleoptera; (3) Orthoptera e Mantodea; (4) Lepidoptera. De insetos (5) Polinizadores; (6) Pragas agrícolas; importância médica (7); e importância forense (8).

A utilização desses recursos didáticos durante as aulas pode fornecer um maior suporte as atividades, possibilitando a melhor compreensão dos temas abordados, o que representa uma boa alternativa para dinamizar o estudo de ciências no Brasil. Dessa forma os alunos passam a ter contato direto com o objeto de estudo (Silva e Peixoto, 2003); melhorando o aprendizado, despertando o interesse e curiosidade dos alunos em vastas áreas da natureza.

5. Considerações finais

Os catálogos didáticos e as coleções temáticas, constitui um importante material de apoio, sendo um valioso recurso didático na capacitação dos alunos auxiliando no reconhecimento e classificação dos diversos táxons de artrópodes; além de despertar o interesse e curiosidade dos alunos acerca dos conteúdos.

6. Referências

ARAUJO-DE- ALMEIDA, E. Modelagem de cladogramas tridimensionais e aprendizagem de conceitos em Sistemática Filogenética. In: **Anais do IV Colóquio Nacional em Epistemologia das Ciências da Educação**. Natal: IV CNECE, 2007.

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

OLIVEIRA, S. S. Concepções alternativas de ensino de Biologia: como utilizar estratégias diferenciadas na formação inicial de licenciados. **Educar**. v. 26, p. 233-250, 2005.

SILVA, F. W. O.; PEIXOTO, M. A. N. Os laboratórios de ciências nas escolas estaduais de nível médio de Belo Horizonte. **Educação & Tecnologia**, Belo Horizonte, v.8, n.1, p.27-33, 2003.